

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 02, 09/01 a 15/01/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 02, 09/01 a 15/01/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.62	2.68	2.59
Clementina*SE	€/ kg	1.15	1.15	0.75
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.36	0.36	0.64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.70	0.77	0.60
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1.65	1.65	1.47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0.76	0.76	0.71
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0.92	0.92	0.79
Morango*SE 1	€/ kg	3.42	3.67	3.21
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1.00	1.00	0.92
Tangerina*SE	€/ kg	1.00	1.00	0.77
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1.75	1.56	0.86
Alho Francês	€/ kg	1.11	1.05	0.58
Batata Doce	€/ kg	1.05	1.00	0.62
Batata de Conservação	€/ kg	0.60	0.60	0.28
Cebola de Conservação	€/ kg	1.00	1.00	0.50
Cenoura	€/ kg	0.45	0.42	0.17
Couve*Brócolos	€/ kg	0.88	0.77	0.73
Couve-flor	€/ kg	0.87	0.81	0.60
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.60	0.57	0.27
Curgete	€/ kg	0.85	0.91	1.26
Pimento Verde	€/ kg	1.40	0.91	1.09
Pepino	€/ kg	1.37	1.26	0.82
Tomate*Cacho	€/ kg	1.09	1.17	0.93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.87	0.88	0.60
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.23	2.23	1.67
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.90	1.90	1.38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.55	3.60	2.48
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2.05	2.05	1.08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.95	1.95	0.98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2.00	2.00	0.92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.40	2.50	1.78
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6.25	6.25	4.18
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.18	2.18	1.60
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.18	2.18	1.62
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.23	4.46	3.50
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.95	2.95	2.13
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5.27	5.85	3.98
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4.29	4.30	3.32
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.86	3.88	2.98
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.93	6.27	4.78
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.25	6.00	4.42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.50	7.00	5.58
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.14	5.11	3.94
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.25	4.25	3.29
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5.32	5.28	3.81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.30	4.30	3.23
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6.64	5.00	4.59
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6.20	5.80	4.42
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5.40	5.40	3.23
Cereais importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t	638.01	650.00	359.04
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	310.00	310.00	232.67
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	290.00	308.00	250.00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	309.00	320.00	251.17
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	343.00	343.00	270.00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 09/01 a 15/01/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	11
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 02, 09/01 a 15/01/2023.

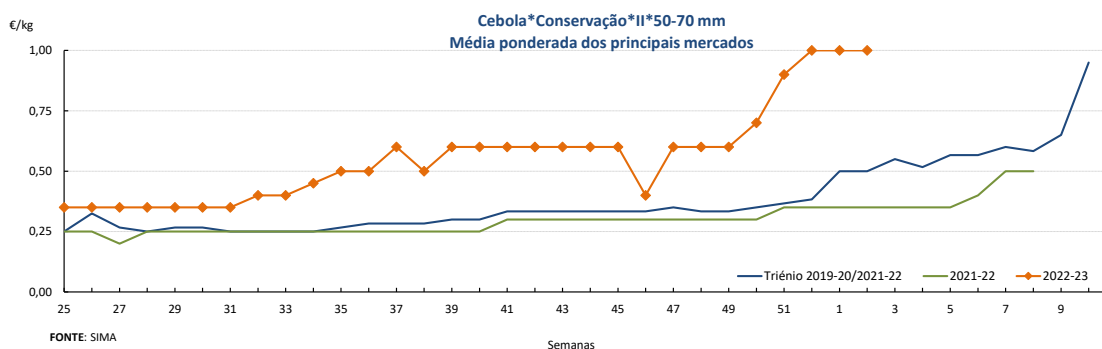
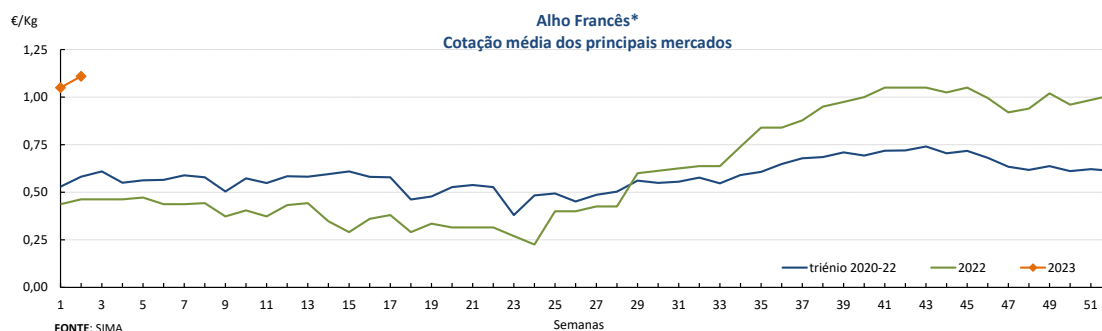
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da alface frisada/lisa em 50%, couve “Penca” 25%, abóbora “Mogango” 20%, nabiça 19%, espinafre 16% e alho francês 13%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a menor oferta valorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 40% e nabo com rama 18%. Subida para o agrião em 10%, devido a uma maior procura e melhor qualidade do produto, produzido em estufa. A cotação do alho francês subiu 10%, menor oferta, perda de produto causada pelas dificuldades de colheita devido ao encharcamento dos terrenos. Descida da cotação da couve “Brócolos” em 11%, devido a uma menor qualidade e quantidade provocada por doenças abióticas.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se subida das cotações da abóbora “Tipo Francesa” em 24%, devido a uma maior procura. A menor oferta fez valorizar a cotação do tomate “Cherry” em 43%, nabo com rama 42%, couve “Brócolos” 33%, tomate “Coração de Boi” 25%, “Chucha” grado, “Redondo” grado e pepino 20%, e tomate “Chucha” miúdo 11%. Subida da cotação do tomate “Redondo” médio em 20%, “Cacho” 18% e couve “Repolho Tipo Coração” 13%, devido a uma menor procura.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores e uma menor oferta de hortícolas. Menor oferta de alface, molharias e couves. Subida das cotações do pepino em 22% e da alface frisada em 10%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do espinafre em 36%, alface frisada/lisa 29%, cebola conservação 21%, couve "Repolho Tipo Coração" 215, tomate "Sulcado" calibre 67-81 e >81 em 20 e 19%, alho francês e grelo de nabo 10%..

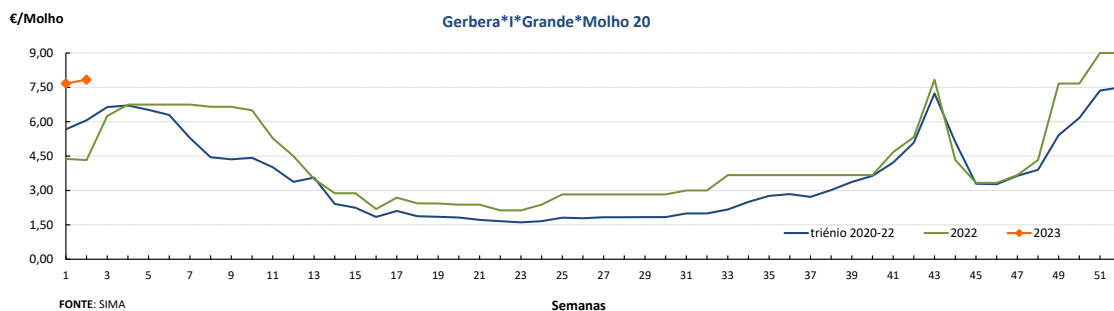
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

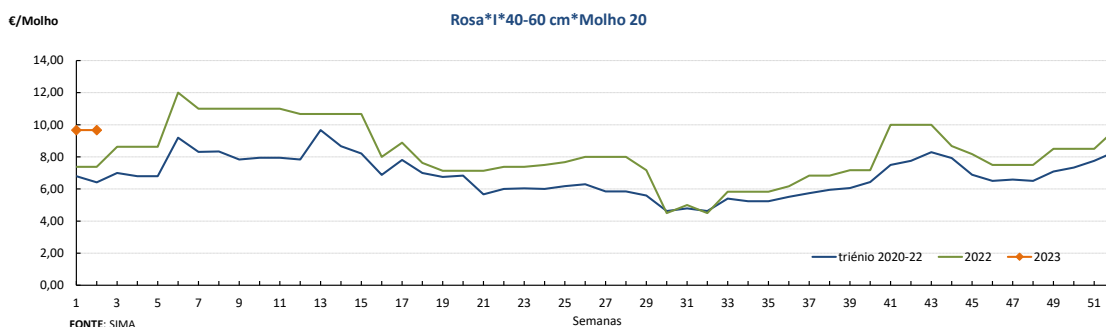
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. As condições climatéricas provocaram uma redução na produção de hortícolas, com menor oferta as cotações valorizaram para o grelo de nabo em 39%, couve "Repolho Tipo Coração" 37%, pepino 36%, couve "Lombardo" 29%, couve-flor 27%, tomate "Coração de Boi" 25%, grelo de couve 22%, cebola conservação, couve "Brócolos" e tomate "Sulcado" calibre >81 mm 21%, tomate "Sulcado" calibre 67-81 15% e cebola roxa 13%. Descida da cotação da curgete em 24%, devido a uma maior oferta, concorrência de produto de Espanha.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se subida das cotações do lillium "Imperial" em 30%, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spray" (cravina) 25%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da gerbera em 21% e da rosa tamanho >60cm de 17%, devido a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se descida da cotação da íris em 18%, devido a uma maior oferta. A menor produção e conseqüente menor oferta, valorizou as cotações da gerbera grande em 13%..





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição da oferta e da procura. Não se registaram alterações significativas nas cotações.

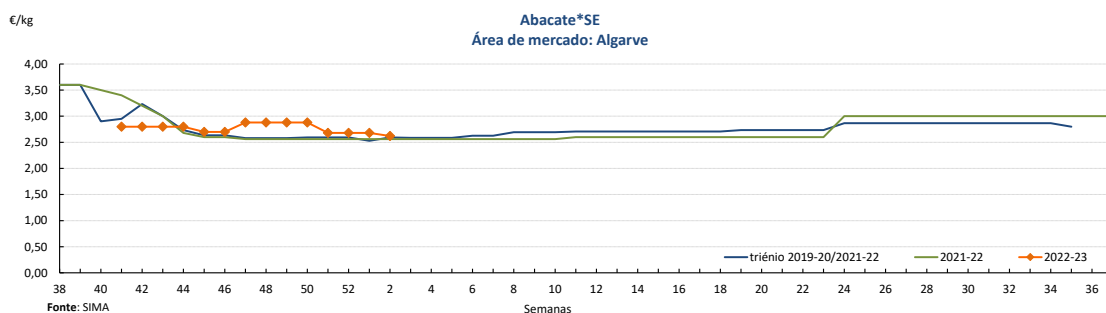
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

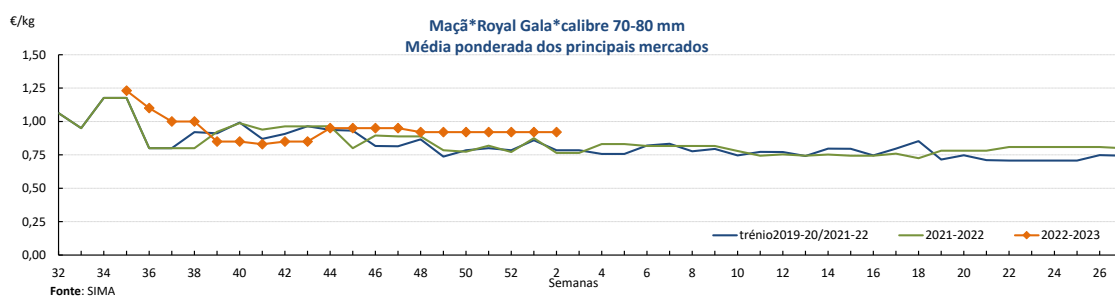
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se descida das cotações do lílilium "Imperial" em 27%, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Spary" (cravina) de 20%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do antúrio pequeno e grande em 29% e 21%, gerbera grande e gipsofila 20%, rosa tamanho >60 de 16% e gerbera "Mini" grande 11%.

iii. Frutícolas

Na região da Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se descida da cotação da maçã "Bravo de Esmolfe" calibre 60-65 3m 33%, 65-70 em 20% e >70 em 17%, devido à pequena quantidade de produto armazenada, esta maçã tem um fraco poder de conservação e parte não tinha condições de ser comercializada.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a maior oferta, desvalorizou as cotações do morango grado comercializado em caixa 25%.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma menor afluência de compradores. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

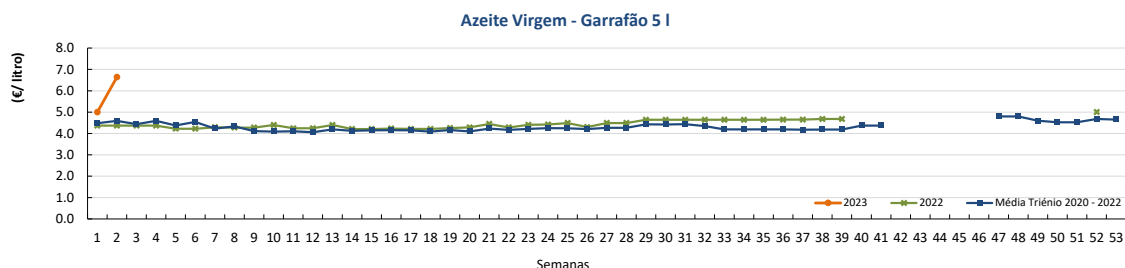
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. As cotações registaram uma descida para o morango grado de 43%, devido a uma maior oferta.

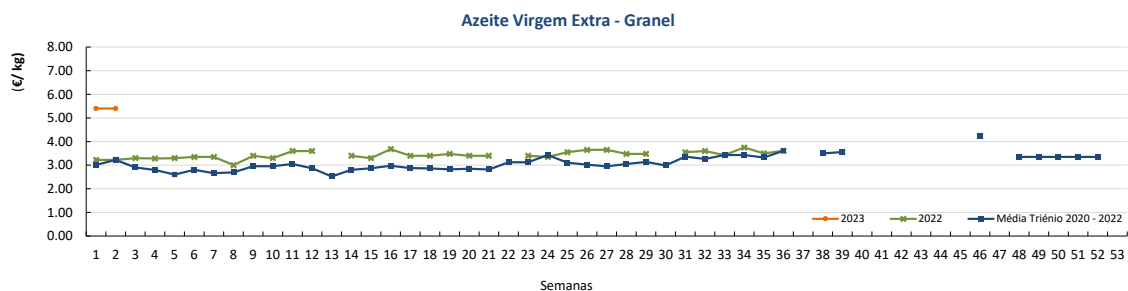
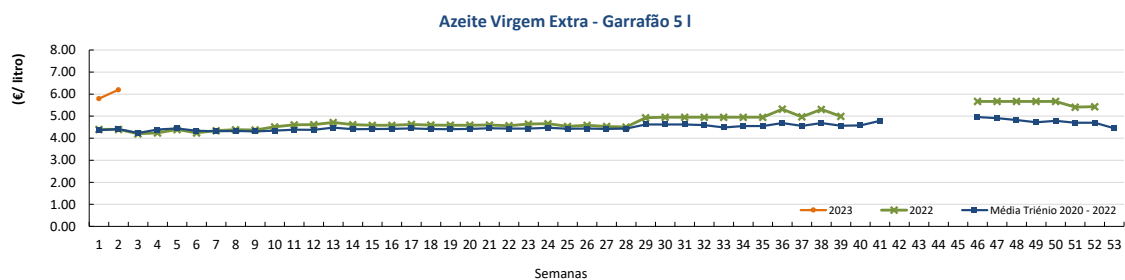
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se subida da cotação do morango grado em 25%, devido a uma maior procura. Terminou a comercialização do diospiro “Tipo Rijo” e “Tipo Mole”.

b. *Azeite*

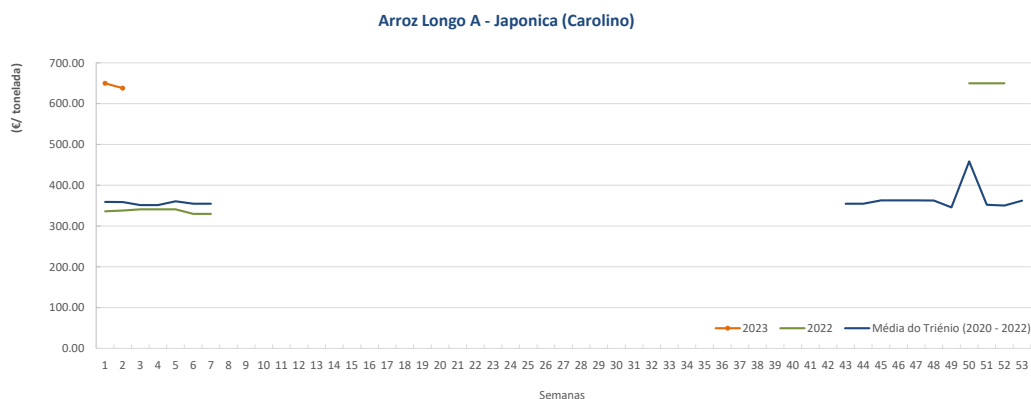
Iniciou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 na área de mercado Alentejo Sul, Beira Interior e Trás-os-Montes e prosseguiu nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários. Nas áreas de mercado do Alentejo e Trás-os-Montes registaram-se cotações superiores às verificadas na campanha anterior. Devido ao ano contrassafra e às condições meteorológicas adversas, prevêem-se quebras na produção em comparação com a campanha anterior.





c. *Cereais e derivados de cereais*

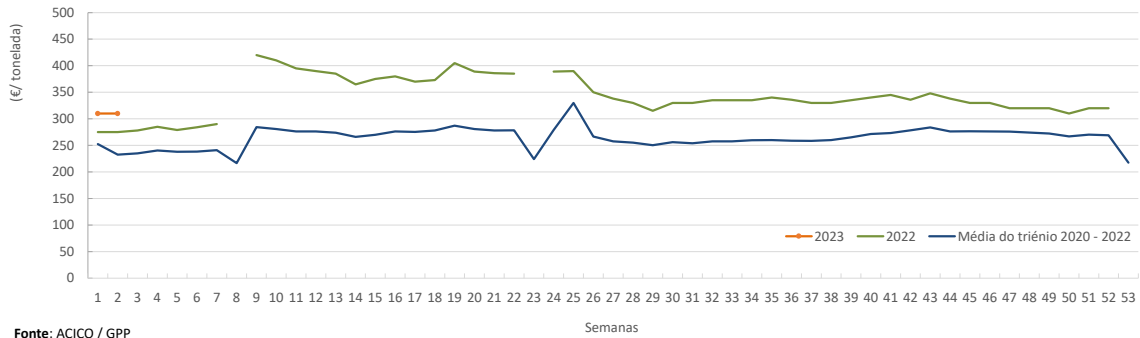
Na semana em análise registaram-se cotações de Arroz Longo A - Japonica (Carolino) nas áreas de comercialização Vale do Mondego, Vale do Tejo e Sorraia e Vale do Sado e Mira. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom em todas as áreas de mercado. A realçar o elevado valor da cotação, comparando com a média dos últimos três anos (+78%), devido à elevada procura mundial por este commodity.



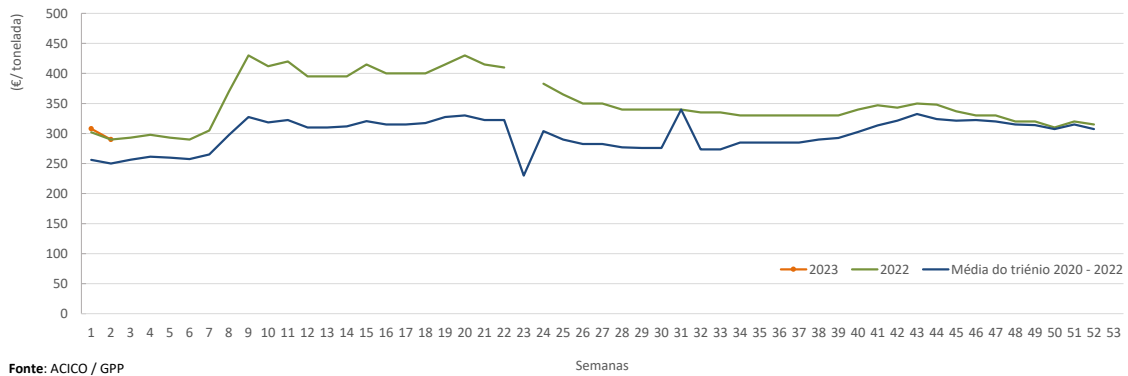
Fonte: GPP

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, é possível observar uma diminuição das cotações de cevada forrageira e trigo mole forrageiro de 5,8% e 3,4%, respectivamente.

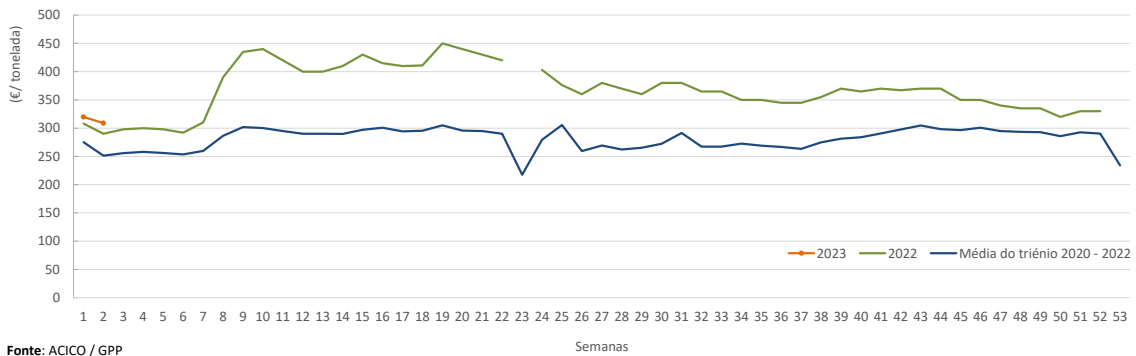
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



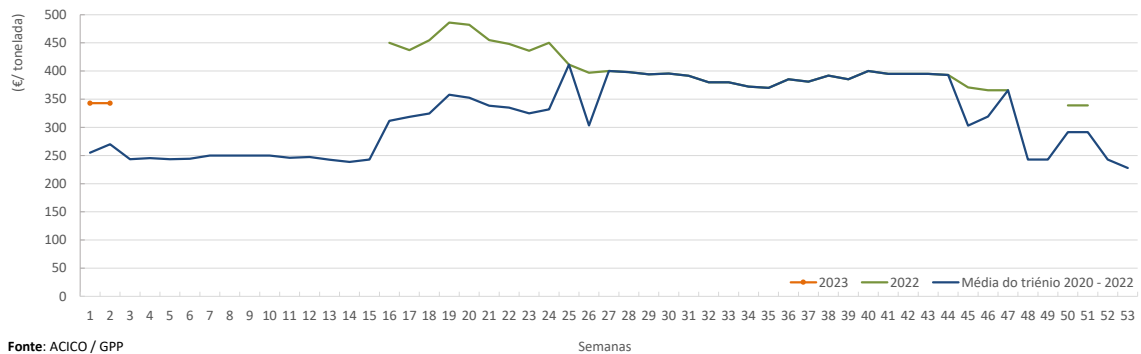
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

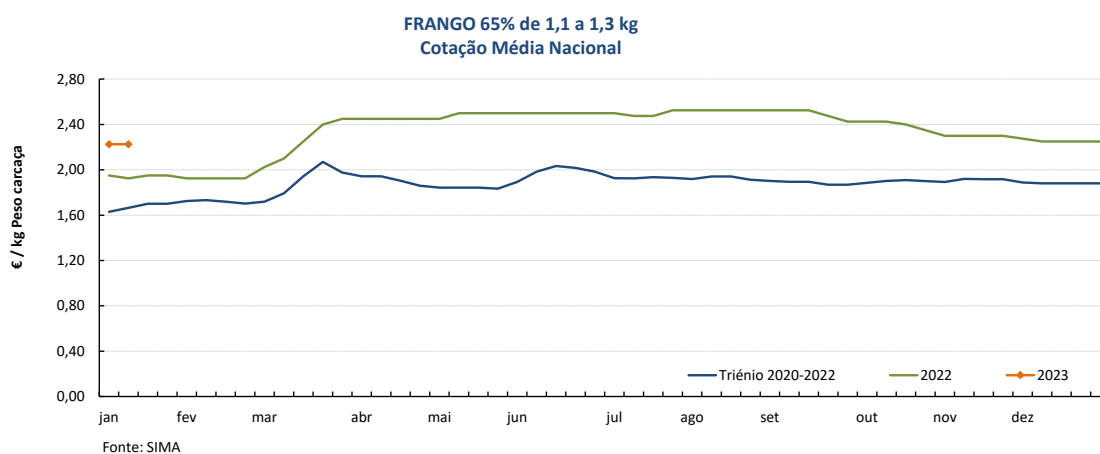


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg)

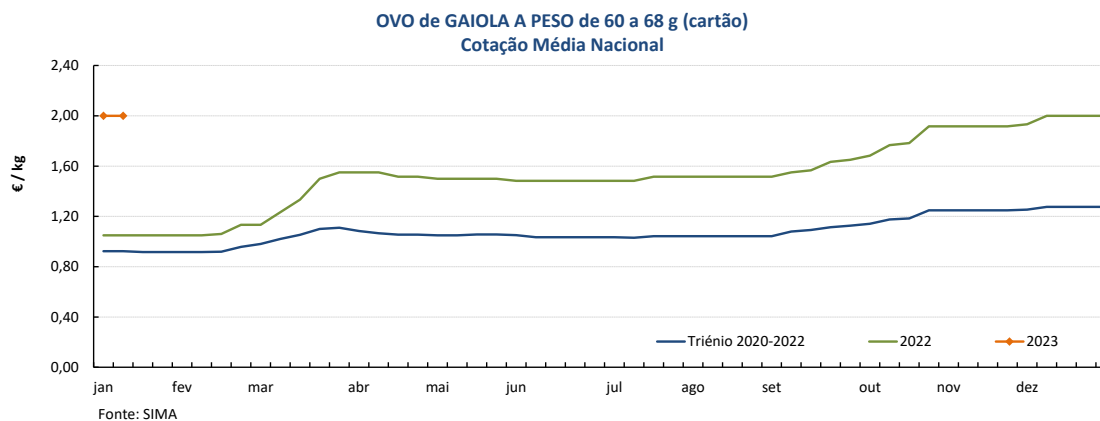
Descida da perua viva no Ribatejo e Oeste (-15 cêntimos / kg) e do frango abatido de >1300 g (-5 cêntimos / kg) e do peru abatido (-10 cêntimos / kg) na Beira Litoral..



ii. Ovos

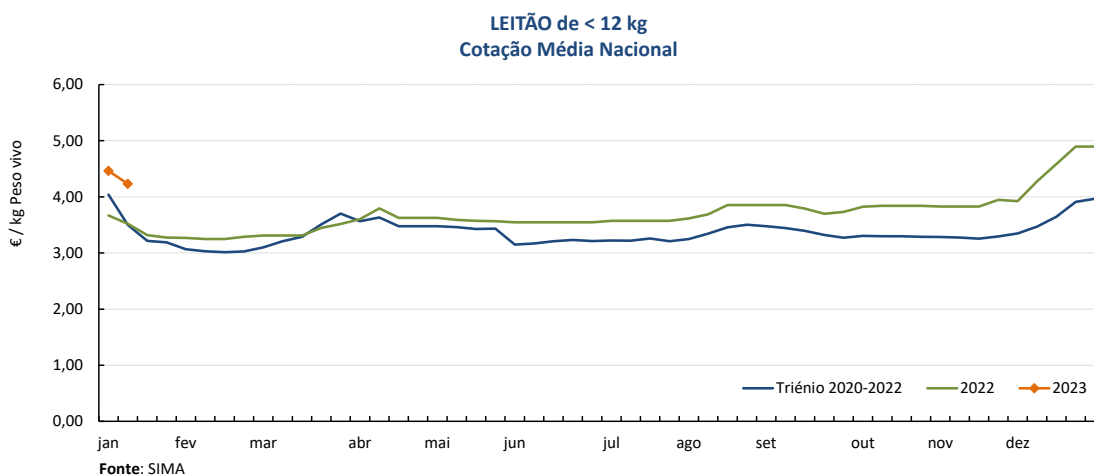
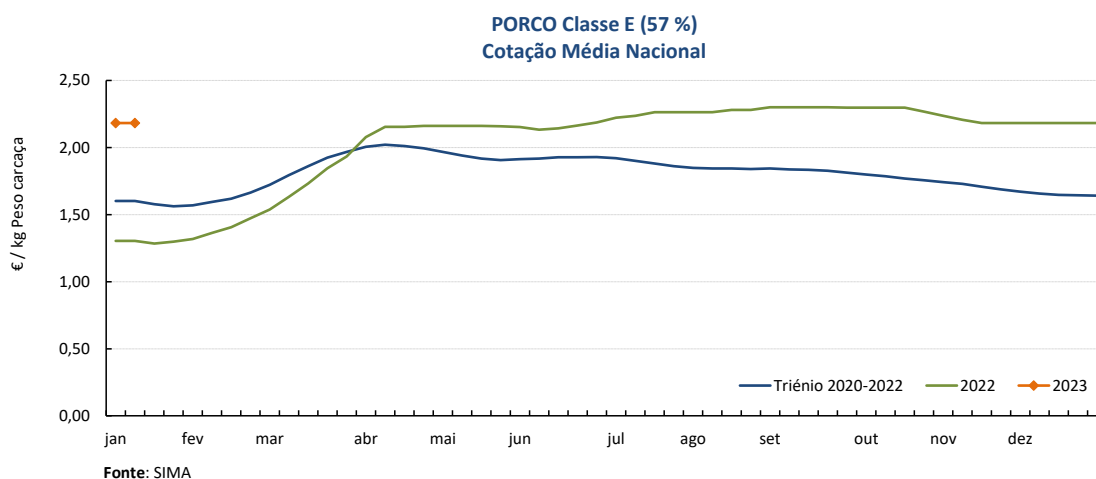
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 10ª semana consecutiva.



iii. Carne de Suínos

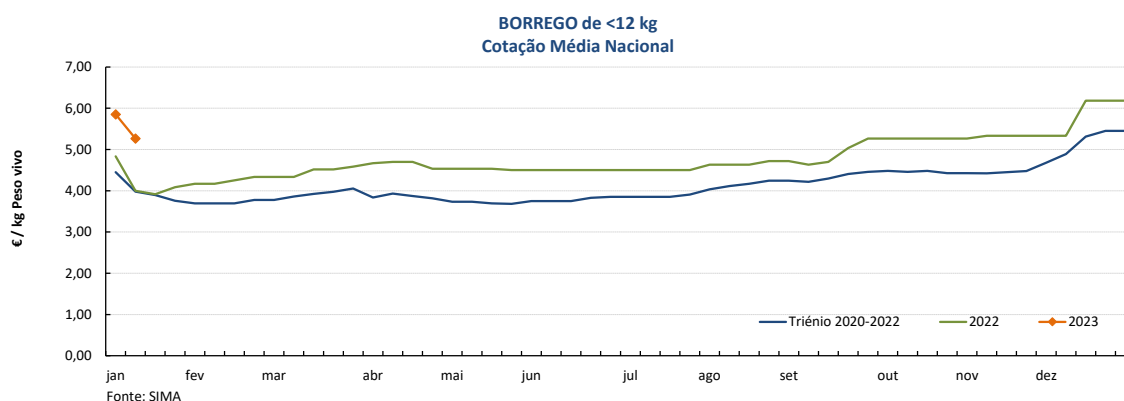
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva. No caso dos leitões, a cotação média nacional dos animais de <12 kg sofreu uma nova redução (-23 cêntimos/kg); estabilidade dos leitões de 19-25 kg.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg (-58 cêntimos / kg), 22-28 kg (-1 cêntimo / kg) e de >28 kg (-2 cêntimos / kg) sofreram uma descida generalizada em relação à semana anterior.

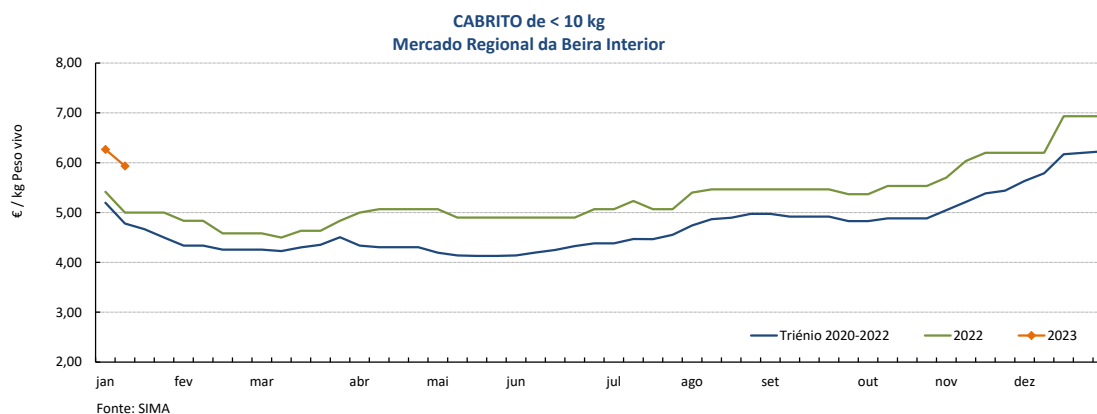
Descida de cotações na Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes. No Alentejo ocorreram diversas oscilações de cotações em todas as áreas de mercado.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg sofreram uma redução em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior (-34 cêntimos / kg), Beira Litoral (-75 cêntimos / kg) e Trás-os-Montes (-50 cêntimos / kg).

Descida de cotações nas áreas de mercado de Estremoz (Alentejo), Cova da Beira (Beira Interior), Coimbra (Beira Litoral) e Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (Trás-os-Montes), -10 cêntimos a -1,5 € / kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,033 €/kg C e a de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,025 €/kg C. As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses Turina, não se alteraram

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, mínimas e máximas, de novilha e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,40 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,40 €/kg C, 0,35 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação mínima, aumentou 0,10 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,20 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 140,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, diminuiu, 150,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 150,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou, 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V, mas, a cotação mínima aumentou, 0,20€/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V, 0,19 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 12,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 250,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 100,00 €/U e 18,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Elvas: as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,80 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,90 €/kg C, 0,25 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,60 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; a cotação, máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,50 €/kg V e 20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 140,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 250,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, diminuiu, 100,00 €/U.

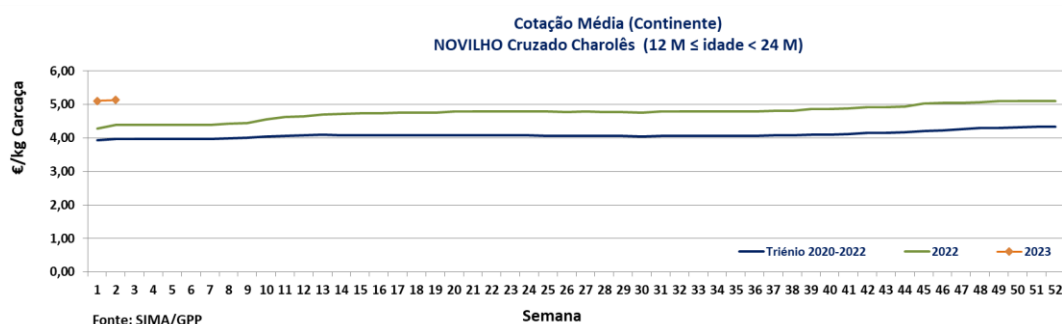
Na área de mercado Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,60 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,50 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a

cotação mínima, diminuiu, 0,50 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 250,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 75,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 195,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, aumentou 100,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,04 €/kg V, 0,70 €/kg V e 0,17 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,54 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação mínima, diminuiu, 0,51 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 212,00 €/U e 81,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 255,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 302,00 €/U e 267,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 182,00 €/U.

Na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,40 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,54 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,40 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 3,00 €/U e 142,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação, mais frequente, diminuiu, 267 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.

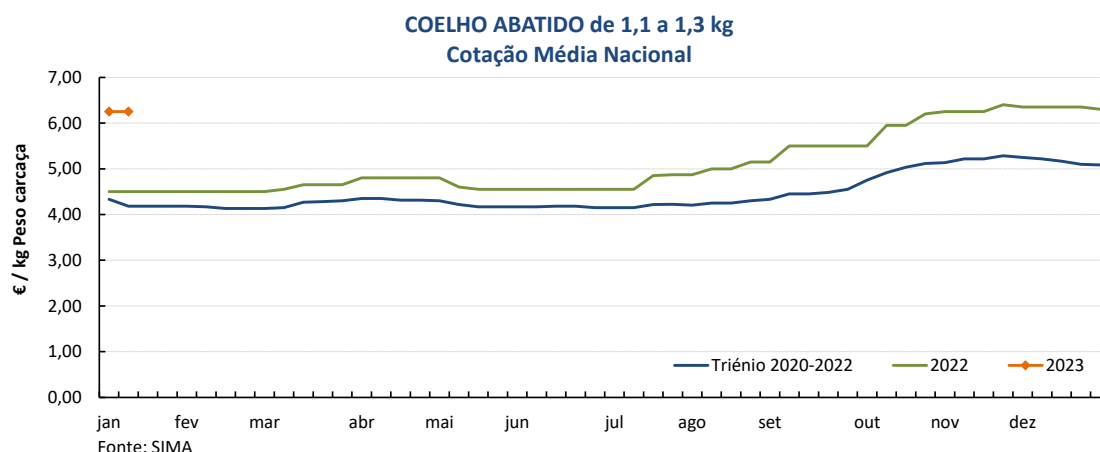


Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise a cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) sofreu novamente um decréscimo relação à semana anterior (-10 cêntimos / kg); estabilidade coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg).

A oferta de coelho foi muito fraca e a procura foi fraca. A revela-se insuficiente para satisfazer a procura.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+4,7%; 52,01 para 54,44 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada no Continente (+6,2%; 53,49 para 56,77 EUR / 100 kg) relativamente aos Açores (+1,8%; 49,49 para 50,40 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa: Açores e Continente (+72,2%) e Portugal (+71,5%).

ii. Laticínios³

Em dezembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+5,7%), do leite em pó inteiro e do soro (ambos com +3,3%) e do queijo flamengo (+1,8%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga sofreu uma ligeira redução (-1,2%). Em relação a dezembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+62,0%), queijo (+57,8%), leite em pó desnatado (+31,3%), manteiga (+31,0%) e soro (+13,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,3%), Meio Gordo (+5,3%) e Magro (+2,5%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+47,0%), Meio Gordo (+59,0%) e Magro (+52,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.